



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Licenciatura

Turno: Noturno

Currículo: 2019

Unidade curricular: LIBRAS

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica:
DELAC

Período: 5°

Carga Horária:

Total: 66 h/ 72 ha

Teórica: 66 h/ 72 ha

Prática: 0 h/ 0 ha

Pré-requisito: Não há

Correquisito: Não há

Docente Responsável: Rosely Lucas de Oliveira

EMENTA

Surdez e deficiência auditiva (DA) nas perspectivas clínica e histórico-cultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.

CRONOGRAMA

Aula 01 Aula 02	Apresentação da disciplina e discussão do plano de curso e seu objetivo da disciplina. Apresentação da turma e sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos.
Aula 03	Aula expositiva: Libras que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda Autora Gesser Audrei
Aula 04	Continuação aula expositiva: Libras que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda Autora Gesser Audrei
Aula 05	Continuação aula expositiva: Libras que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda Autora Gesser Audrei
Aula 06	Continuação aula expositiva: Libras que língua é essa? Crenças e

	preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda Autora Gesser Audrei
Aula 07	Aula prática de Libras: Alfabeto manual e números cardinais.
Aula 08	Sinal de identificação pessoal em Libras.
Aula 09	Aula Prática de Libras: Alfabeto manual, configurações de mãos e vocabulários.
Aula 10	Estudo dirigido sobre Libras: o que é esta língua? Artigo em Libras autoras Ronice Quadros e Marianne Stumpf.
Aula 11	Língua Brasileira de Sinais: Aspectos Linguísticos e Culturais.
Aula 12	Prática de Libras: Jogo de configuração de mãos.
Aula 13	Prática de Libras: Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral.
Aula 14	Introdução à História e Educação de Surdos, verdades e mitos sobre a pessoa Surda.
Aula 15	Abordagens de ensino ao longo dos anos na educação de Surdos: uso livre da língua de sinais, oralismo puro, comunicação total e bilinguismo.
Aula 16	Debate sobre história da Educação de surdos.
Aula 17	Educação de surdos: Educação bilíngue, língua de sinais como L1 e Língua portuguesa como L2 para surdos. Debate.
Aula 18	Práticas de Libras: Famílias e relações entre os parentescos.
Aula 19	Apresentação dos alunos: diálogo em Libras.
Aula 20	Prática de Libras: Tipos de Frases.
Aula 21	Orientação e divisão de grupos sobre trabalho de seminário para apresentar. Prática de Libras: Cores e Frutas.
Aula 22	Aquisição da linguagem para crianças surdas e Apresentar os estágios da aquisição da língua de sinais por crianças surdas desde o período pré-linguístico até o estágio das múltiplas combinações.
Aula 23	Curiosidade sobre surdos famosos, comunidades surdas e Cultura Surda e Atividade sobre surdos famosos.
Aula 24	Prática de Libras: Pessoas, Coisas, Animais e Esportes.
Aula 25	Tecnologia assistiva de comunicação e informação na educação de surdos.

Aula 26	Atividade diálogo em Libras com os temas: Pessoas, Coisas, Animais e Esportes
Aula 27	Apresentação do grupo do trabalho de seminário.
Aula 28	Continuação da apresentação do grupo do trabalho de seminário.
Aula 29	Continuação da apresentação do grupo do trabalho de seminário.
Aula 30	Prática de Libras: Classificadores I
Aula 31	Prática de Libras: Classificadores II
Aula 32	Prática de Libras: Frase em Libras
Aula 33	Revisão das aulas anteriores
Aula 34	Avaliação Final
Aula 35	Prova Substitutiva
Aula 36	Distribuição as notas

OBJETIVOS

Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. Fornecer conhecimento teórico e prático sobre a comunidade surda e sua língua. Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

METODOLOGIA

O conteúdo proposto será desenvolvido por meio da aula expositiva com material de Libras (vídeo e escrito) e os estudos dirigidos com textos na bibliografia indicada, discussões em grupos, práticas de Libras, apresentação do trabalho de seminário e avaliação final. As aulas ocorrerão de forma presencial. Todo o material necessário para a disciplina está disponível no Portal Didático da UFSJ e pode ser acessado no endereço <http://www.portaldidatico.ufsj.edu.br>. Os materiais das aulas de Libras e os textos relativos às aulas estarão disponíveis nesse espaço, assim como os avisos e quaisquer assuntos relacionados à disciplina deverão ser tratados preferencialmente nesse ambiente. As tarefas deverão ser enviadas conforme previsto no cronograma, que contém a previsão de atividades

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações serão realizadas durante do semestre pelas atividades realizadas durante das aulas e fora das aulas. O total de 10 (dez) pontos será distribuído como segue:

- Prática de Libras - 1,0 ponto;

- Atividades de Libras 1,0 ponto;
- Atividades de Resenhas Críticas 1,0 ponto;
- Debates 2,0 ponto;
- Trabalho do seminário - 2,0 pontos;
- Avaliação final - 3,0 pontos

A nota final do aluno será calculada pelo somatório das notas obtidas nas atividades acima discriminadas.

Se a nota final for menor que 6,0 (seis), está prevista uma avaliação substitutiva. Esta, consistirá de prova escrita e pratica, individual e sem consulta a respeito de toda a matéria do período. O valor limite para o discente será a nota final igual a 6,0 (seis). Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0. (Reg. Geral - Art. 65) e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

[1] BRASIL. Lei nº 10.436, de 24/04/2002.

[2] BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

[3] CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volumes I e II. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

[4] FELIPE, Tanya A. & MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 5. Ed. ver. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2004.

[5] LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. O Intérprete Educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In LODI, Ana Cláudia B. HARRISON, Kathryn M. P. CAMPOS, Sandra R. L. de. TESKE, Ottmar. (organizadores) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

[6] LODI, Ana Claudia B. et al. (Orgs.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.

[7] LODI, Ana C. B.; HARRISON, Kathrin M. P.; CAMPOS, Sandra, R. L. Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

[8] QUADROS, Ronice. M. et al. Estudos Surdos I, II, III e IV – Série de Pesquisas. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro.

[9] QUADROS, Ronice. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.

[10] SKLIAR, Carlos B. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

[11] SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990

[12] SEE-MG. Coleção Lições de Minas. Vocabulário Básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais. Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais, 2002.

[13] SEE-MG. A inclusão de alunos com surdez, cegueira e baixa visão na Rede Estadual de Minas Gerais: orientações para pais, alunos e profissionais da educação. Secretaria do Estado da Educação de Minas Gerais, 2008.

[14] STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis

[15] STROBEL, K. L. & FERNANDES, S. Aspectos Lingüísticos da Libras. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. (Disponível em: <http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/aspectos_ling.pdf>. Acesso em: 01 março. 10)

SITES:

CEFET/SC – NEPES: <http://hendrix.sj.cefetsc.edu.br/%7Enepes/>

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LIBRAS: <http://ensinodelibras.blogspot.com>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

DICIONÁRIOS DE LIBRAS: www.dicionarioliberal.com.br www.acessobrasil.org.br

Assinatura do professor

Data 07/12/2022

Assinatura do Coordenador

Data ____/____/____